



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE 07 DE PLANALTINA



PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
HISTORICIDADE.....	04
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	07
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	10
FUNÇÃO SOCIAL.....	16
PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	17
MISSÃO.....	20
OBJETIVOS GERAIS.....	21
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	22
CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	24
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	24
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA.....	26
CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	32
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	27
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP.....	34
PLANO DE AÇÃO	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	46

APRESENTAÇÃO

No sentido etimológico, o termo projeto vem do latim *projectu*, participio passado do verbo *projicere*, que significa lançar para diante. Plano, intento, desígnio. Empresa, empreendimento. Redação provisória de lei. Plano geral de edificação (Ferreira 1975, p.1.144).

O presente estudo tem a finalidade de refletir sobre a construção da Proposta Pedagógica, entendida como a própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo.

Partimos do pressuposto de que Proposta Pedagógica da escola tem como objetivo central, pensar, discutir e organizar coletivamente o trabalho da escola, de forma integrada e participativa, com vistas à construção de uma escola autônoma e de qualidade.

Desse modo, esta Proposta foi construída coletivamente com a participação dos profissionais da Educação e demais membros da comunidade escolar.

Foram utilizados questionários para os pais, desenhos dos alunos, fichas avaliativas, dados do PDDE Interativo, relatos e sugestões, Censo Escolar, Atas dos Conselhos de Classe e dados das avaliações institucionais.

Aconteceram reuniões coletivas com todos os funcionários da escola para discussões coletivas, devolutivas de questionários, análise de documentos e momentos de discussão da proposta com a comunidade escolar.

Aqui é possível conhecer um pouco da historicidade de nossa escola, o diagnóstico da realidade, a função social, os princípios e concepções que orientam a prática pedagógica, os objetivos que almejamos alcançar, a organização do trabalho pedagógico, práticas e estratégias de avaliação, a organização curricular, o plano de ação e projetos específicos.

Nesse sentido, a Proposta Pedagógica é instrumento e referência essencial na busca de alternativas que promovam avanços na qualidade do processo de ensino-aprendizagem e na gestão da escola, enfatizando a participação de todos os segmentos da comunidade escolar no processo de tomada de decisão e na implementação e avaliação das mesmas.

HISTORICIDADE

A Unidade de Ensino iniciou suas atividades no ano de 1982, atrás da Clínica de Repouso Planalto, tendo como diretora a professora Lúcia de Fátima Monteiro de Castro.

A mesma começou a funcionar em três turnos: Matutino, Intermediário e Vespertino, distribuídos nas seguintes séries: quatro turmas de 1ª série; duas turmas de 2ª série; duas turmas de 3ª série e duas turmas de 4ª série do Ensino Fundamental.

O local cedido à SEEDF pela CAESB era inadequado por situar-se muito próximo à Clínica de Repouso Planalto, que tratava de pessoas com problemas mentais, por esta razão a comunidade começou a se organizar para construir uma escola sob regime de mutirão. Tendo à frente o apoio do antigo Complexo Escolar A de Planaltina, no ano de 1986 foi inaugurada a escola com quatro salas de aula, uma pequena sala de professores, uma cantina, dois banheiros para alunos, um banheiro para professores e servidores e um pequeno depósito.

Em julho de 1992 com a remoção do Bairro Nossa Senhora de Fátima para a Vila Nossa Senhora de Fátima o número de alunos foram drasticamente reduzidos para apenas 78 alunos.

Em 1995 foi instalada energia elétrica. Em 1998, com o apoio da Divisão Regional de Ensino de Planaltina, construiu-se uma sala para secretaria, uma sala e banheiro para a direção, um pequeno depósito e a escola foi murada. A escola continuou desenvolvendo suas atividades normalmente, neste período a escola contou com a colaboração dos professores Euvaldo e Edvaldo como diretores. Até que em 2003, com a criação de novos condomínios houve um aumento significativo na procura de vagas para alunos a partir de seis anos de idade, neste ano também ingressaram como diretoras as professoras Cristiane Almeida Barbosa e Sandra Neuza Mártires da Silva.

Em 2005 foi autorizada à construção de mais cinco salas de aula, oferecendo a comunidade matrículas para Educação Infantil, atendendo uma clientela de 477 alunos.

No ano de 2008 iniciou-se a construção de mais 04 salas de aula, a fim de atender a demanda da comunidade. Também neste ano, a escola começou a atender os alunos ANEEs em Sala de Recursos.

No ano de 2009, a escola recebeu o Serviço de Apoio à Aprendizagem (SEAA) contando com uma Pedagoga fixa e uma Psicóloga Itinerante e implantamos a Educação Integral no matutino e vespertino atendendo um total de 150 alunos. Em 2012 a equipe ficou completa com a chegada de uma Orientadora Educacional.

No ano de 2013 foram feitas melhorias na estrutura física, tais como construção de rampas, áreas cobertas, trocado piso das dependências administrativas, coordenação e sala de professores, sala de recursos e secretaria e a construção de uma nova caixa de água. Também foi restaurada a pintura das paredes.

No final de 2013 perdemos a metade de nossa área física, com a construção da creche, área que era utilizada para recreação dos alunos e estacionamento.

Em 2015 foram realizados alguns reparos, como a troca do piso das salas de aula e do pátio, substituição dos quadros de giz para quadros brancos, pintura em geral e ar condicionado na sala de coordenação.

No primeiro semestre de 2016 foram trocados os ventiladores das salas de aula, colocado azulejos e prateleiras na cantina, banheiro para alunos portadores de necessidades especiais, cobertura para desenvolvimento de atividades da Educação Integral, pintura do piso, construção de guarita além de meio fio e calçada.

A escola está situada entre à UIP (Unidade de Internação de Adolescentes de Planaltina) e à Estação de Tratamento de Esgoto da CAESB, que por períodos extensos no ano apresenta um odor muito fétido, causando dores de cabeça e náuseas nos alunos e funcionários, além de trazer muitas moscas para o ambiente escolar.

No ano de 2017 a escola passou a ter como Gestores: Sandra Neuza Mártires da Silva e Waldemar Rodrigues da Costa Júnior e para o início do ano letivo foram feito a pintura externa do muro e a revitalização da entrada principal da escola.

No ano de 2018 foram feitas melhorias na estrutura física da escola e com o apoio de toda a comunidade escolar e das Emendas Parlamentares construímos 01 Sala de Vídeo, 01 Sala de leitura, 01 Sala de Recursos para atendimento dos alunos ANEEs, 01 Sala para melhor atender os alunos que participam da Educação Integral e foram colocadas cerâmicas e ventiladores nas 18 salas de aula. Houve também a instalação de uma fossa ecológica.

Passamos a atender a Educação Integral somente no período vespertino, onde os alunos entram na escola às 7:30 e saem às 16:00.

Em 2019 iniciamos o ano com 412 alunos distribuídos em 4 turmas de Educação Infantil, 02 turmas de 1º Anos, 02 turmas de 2º Anos, 4 turmas de 3º nos, 03 turmas de 4º Anos e 03 turmas de 5º Anos. Com a transferência de Recursos por meio da Emenda Parlamentar fizemos a reforma dos banheiros dos funcionários.

Iniciamos o ano letivo de 2020 com 356 alunos distribuídos em 18 turmas, sendo 04 turmas de Educação Infantil, 02 turmas de 1º Ano, 02 turmas de 2º Ano, 04 turmas de 3º Ano, 03 turmas de 4º Ano e 3 turmas de 5º Ano.

CARACTERÍSTICA FÍSICA DA ESCOLA:

A Escola Classe 07 possui a seguinte estrutura:

Instalações físicas:

09 Salas de aula

01 Sala de professores

01 Sala da direção

01 Sala de coordenação

01 Sala de Recurso

01 Sala SOE e SEAA

01 Sala de Vídeo

01 Sala de Leitura

01 Laboratório de Informática

01 Cantina

01 Depósito de Merenda

01 Almojarifado

01 Cozinha para os servidores/funcionários

01 Pátio coberto

06 banheiros para os alunos (3 masculinos e 3 femininos)

02 banheiros para os servidores (1 masculino e 1 feminino)

01 Secretaria

01 Parquinho de Areia

01 Salinha com banheiro para os servidores da limpeza

01 guarita para porteiro

01 Tenda para o desenvolvimento das atividades da Educação Integral

01 Banheiro para alunos ANEEs

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Dados da Mantenedora e da Unidade de Ensino

Mantenedora	SEE-DF
CGC	00.394.676/0001-07
Endereço	Praça do Buriti s/n, Anexo Palácio do Buriti.
Telefone	(61) 3901-1875
Sítio	www.se.df.gov.br
Data da Fundação	29/11/1974
Utilidade Pública	Educacional
Nome da Unidade de Ensino	Escola Classe 07 de Planaltina - DF
Endereço completo	Quadra 45 Bairro Nossa Senhora de Fátima
Telefone	(61) 3901- 4451
Correio eletrônico	ec07planaltina@gmail.com
Localização	Planaltina, próximo à Estação de Tratamento de Esgoto da CAESB e à UIP.
Coordenação Regional de Ensino	Planaltina
Data da Criação da Unidade de Ensino	1982
Turno de Funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de Ensino	Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais
Equipe Gestora	Diretora: Sandra Neuza Mártires da Silva Vice-diretor: Waldemar Rodrigues da Costa Júnior

Equipe da Unidade de Ensino

Nome	Função
Sandra Neuza Mártires da Silva	Diretora
Waldemar Rodrigues da Costa Júnior	Vice-diretor
Soraia Jamal Said Ibrahim	Supervisora
Rosinete Antonia Ribeiro	Secretaria
João	Apoio Administrativo
Luciana Alexandre do Nascimento Silva	Professora Anos Iniciais (Atuação: Pedagoga)
Neyla Paula Soares Ribeiro Caxeta	Professora Anos Iniciais (Atuação: Sala de Recursos)
Terezinha Aparecida Sady Barbosa	Atuação: Orientação Educacional
Regina Abadia dos Santos	Professora Anos Iniciais (Atuação: Apoio Pedagógico)
Angélica Moraes da Cruz	Professora Anos Iniciais (Atuação: Coordenadora)
Amanda Lopes de Souza	Professora Anos Iniciais (Atuação: Coordenadora)
Nildete Martins de Oliveira	Professora Anos Iniciais (Atuação: Coordenadora da Educação Integral)
Joiciane Nascimento de Araújo	Professora Anos Finais (Atuação: Educação com Movimento)
Erielma Sena Nascimento	Professora Anos Iniciais – 1º PE A
Daniela Florêncio Duarte	Professora Anos Iniciais CT – 2º PE A
Aline Pereira Meneses	Professora Anos Iniciais CT – 2º PE B
Keliane Alves de Medeiros	Professora Anos Iniciais – 2º PE C
Viviane de Sousa	Professora Anos Iniciais – 1º Ano A
Yara Rodrigues Carvalho dos Santos	Professora Anos Iniciais CT – 1º Ano A
Cristiane Leal da Silva	Professora Anos Iniciais CT – 1º Ano B
Francilene Nunes de Oliveira	Professora Anos Iniciais – 1º Ano B
Joelliny de Almeida Souza	Professora Anos Iniciais – 2º Ano A
Rosangela Campos Pinheiro	Professora Anos Iniciais – 2º Ano B

Claudete Maria Ferreira	Professora Anos Iniciais – 3º Ano A
Jaqueline da C. Borges de Souza	Professora Anos Iniciais – 3º Ano B
Maria Marta Carneiro	Professora Anos Iniciais CT – 3º Ano B
Elisângela Rodrigues da Silva Campos	Professora Anos Iniciais – 3º Ano C
Luana Gomes Santana	Professora Anos Iniciais – 3º Ano D
Ana Carolina Ribeiro dos Santos	Professora Anos Iniciais – 4º Ano A
Daniele Bernardes dos Santos	Professora Anos Iniciais CT – 4º Ano B
Lucinéia Monteiro de Souza	Professora Anos Iniciais CT – 4º Ano C
Mônica Florêncio Duarte Rodrigues	Professora Anos Iniciais – 4º Ano C
Marilene Sousa Ribeiro	Professora Anos Iniciais CT – 5º Ano A
Aletícia Ferreira da Silva	Professora Anos Iniciais CT – 5º Ano B
Priscilla Pacheco Motta	Professora Anos Iniciais – 5º Ano C
Cátia Lopes dos Santos	Limpeza – Juiz de Fora
Elielma Ferreira Dias	Limpeza – Juiz de Fora
Elizangela Pereira Lemos	Limpeza – Juiz de Fora
Luciene da Silva Jesus	Limpeza – Juiz de Fora
Manoel Eliezer Aguiar	Limpeza – Juiz de Fora
Mayara Malaquias da Silva de Oliveira	Limpeza – Juiz de Fora
Adenilson Batista dos Santos	Vigilante - Global
Hozanan Vasconcelos Araújo	Vigilante - Global
Juvenan Borges de Almeida	Vigilante - Global
Paulo de Jesus Barreto	Vigilante - Global
Deusamar Ribeiro da Silva	Copa e Cozinha – G&E
Fabiana da Silva Teles	Copa e Cozinha – G&E
Jonathan Felipe Ferreira da Silva	Copa e Cozinha – G&E
Ana Ildete A. Carmagos Cardoso	Educador Social Voluntário – Educação Integral
Benita Gabriela de Paula Gonçalves	Educador Social Voluntário – Educação Integral
Daniela Araújo Azevedo	Educador Social Voluntário – Educação Integral
Érika Lais de Paula Gonçalves Alves	Educador Social Voluntário – Educação Integral
Euzilene Souza Silva Sá	Educador Social Voluntário – Educação Integral
Katiana Barbosa Rosa	Educador Social Voluntário – Educação Integral
Rivania Maria Gomes Sales	Educador Social Voluntário – Educação Integral
Wellington Fonseca Fraga	Educador Social Voluntário – Educação Integral

Vera Lúcia Maria Silvino

Educador Social Voluntário – Educação Especial

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 07 está situada no Bairro Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Planaltina, Distrito Federal e atende esta comunidade e demais condomínios vizinhos, que contam com uma área com pouca ou nenhuma infraestrutura, carente economicamente, com estima baixa, com pais desempregados e muitos analfabetos e que convivem com o tráfico de drogas, violência e alcoolismo. Acreditamos que toda essa fragilidade social interfere no processo de aprendizagem dos alunos.

Atende atualmente 392 alunos da Educação Infantil ao 5º Ano. Destes alunos, 10 são alunos com Necessidades Educacionais Especiais (TGD, AUTISTA, S.DOWN, DI e DF, dentre outras especificidades) atendidos em Sala de Recursos. Além disso, a escola atende 5 alunos com Transtornos Funcionais Específicos – TDAH.

Na Educação Integral são atendidos 150 alunos. Essa diversidade de modalidade dificulta a interação em uma única realidade escolar, mas é possível realizá-la.

Para o desenvolvimento deste atendimento, a escola conta com 19 servidores da Carreira Magistério e 9 professores de Contrato Temporário distribuídos nos turnos: Matutino e Vespertino, 01 professora readaptada, 03 servidores da Carreira Assistência distribuídos nas funções de Vice diretor, Supervisor, Chefe de Secretaria, Apoio Administrativo, 03 Colaboradores da Merenda – G&E, 06 Colaboradores da Limpeza – Juiz de Fora, 04 Vigilantes – GLOBAL, 03 Coordenadores, sendo 01 da Educação Integral, 01 Orientadora Educacional, 01 professora da Sala de Recursos, 01 Pedagoga, 09 Educadores Sociais Voluntários, sendo 01 da Educação Inclusiva, 01 professora que desempenha a função de Gestora.

São atendidos com o transporte escolar cerca de 97 alunos que moram a uma distância de 6 km da escola.

Além de muitos alunos não estarem no nível de desenvolvimento ideal para cada ano, não contamos com um espaço físico suficiente para ministrarmos aula de reforço no turno contrário. Não temos uma biblioteca, nem refeitório para os alunos da Educação Integral, salas e demais ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades da Educação Integral e quadra de esportes.

Em 2018 passamos a contar com o Serviço de Vigilância, mas não temos policiamento nos arredores da escola, uma vez que a ocupação territorial da escola é

bastante isolada com pouca ou nenhuma iluminação noturna além de estar localizada em área de risco.

A equipe gestora da escola bem como o corpo docente tem buscado aproveitar todo momento possível para superar as deficiências observadas, através do aperfeiçoamento de suas ações, sejam estas coletivas ou individuais, como a implementação da Educação Integral, que funciona, mas não tem um lugar adequado, o que acaba prejudicando o desenvolvimento das atividades, realização de atividades de reforço mediante auxílio de monitores, empenho dos professores no que diz respeito às intervenções intra e extra classe.

As coordenações pedagógicas são aproveitadas para a realização da formação continuada, elaboração de aulas e projetos, execução, avaliação do trabalho desenvolvido e acompanhamentos dos projetos, reuniões coletivas, interação com o grupo, leituras, pesquisas e etc.

O trabalho coletivo nesses espaços tem se mostrado válido e produtivo, pois o grupo avalia que trabalhamos cooperativamente, garantimos o processo educativo e integramos o trabalho em todas as etapas com o Conselho de Classe, realizado com toda a equipe escolar e sempre tomando as providências possíveis em relação às demandas apresentadas. Realizamos Testes da Psicogênese por bimestres, comparando avanços ou fragilidades, e analisamos os resultados da Provinha Brasil, IDEB, etc.

Considerando o diagnóstico especificamente pedagógico, a escola desde 2013 aderiu ao 2º Ciclo, nos 4º e 5º anos, e podemos afirmar que a escola ainda apresenta um grande índice de retenção no 3º ano.

Além disso, temos outros problemas relacionados diretamente com a aprendizagem, como alunos encaminhados com dificuldade, porém falta um maior comprometimento de algumas famílias, como levar a criança às consultas, providenciar exames, dar retorno à escola, etc. Outro fator observado são alunos oriundos de outros estados com poucos pré-requisitos para cursar o ano em que se encontram.

Através do INEP é possível verificar que nossa Unidade de Ensino melhorou o índice do IDEB na última medição disponível e estamos próximos da meta para 2017 (5.2) e que, os resultados na Prova Brasil em Português e Matemática não demonstraram evolução. Veja abaixo:

EC 07 DE PLANALTINA

O Ideb 2017 nos anos iniciais da rede estadual cresceu, mas não atingiu a meta e não alcançou 6.0. Tem o desafio de garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

Aprendizado

5,19

Quanto maior a nota, maior o aprendizado

Fluxo

0,89

Quanto maior o valor, maior a aprovação

Ideb

4,6

Meta para a escola 5,2

SITUAÇÃO DA ESCOLA

Análise do Ideb 2017. Entenda esta classificação



Atingiu a meta

Cresceu o Ideb

Alcançou 6,0

EVOLUÇÃO DO IDEB



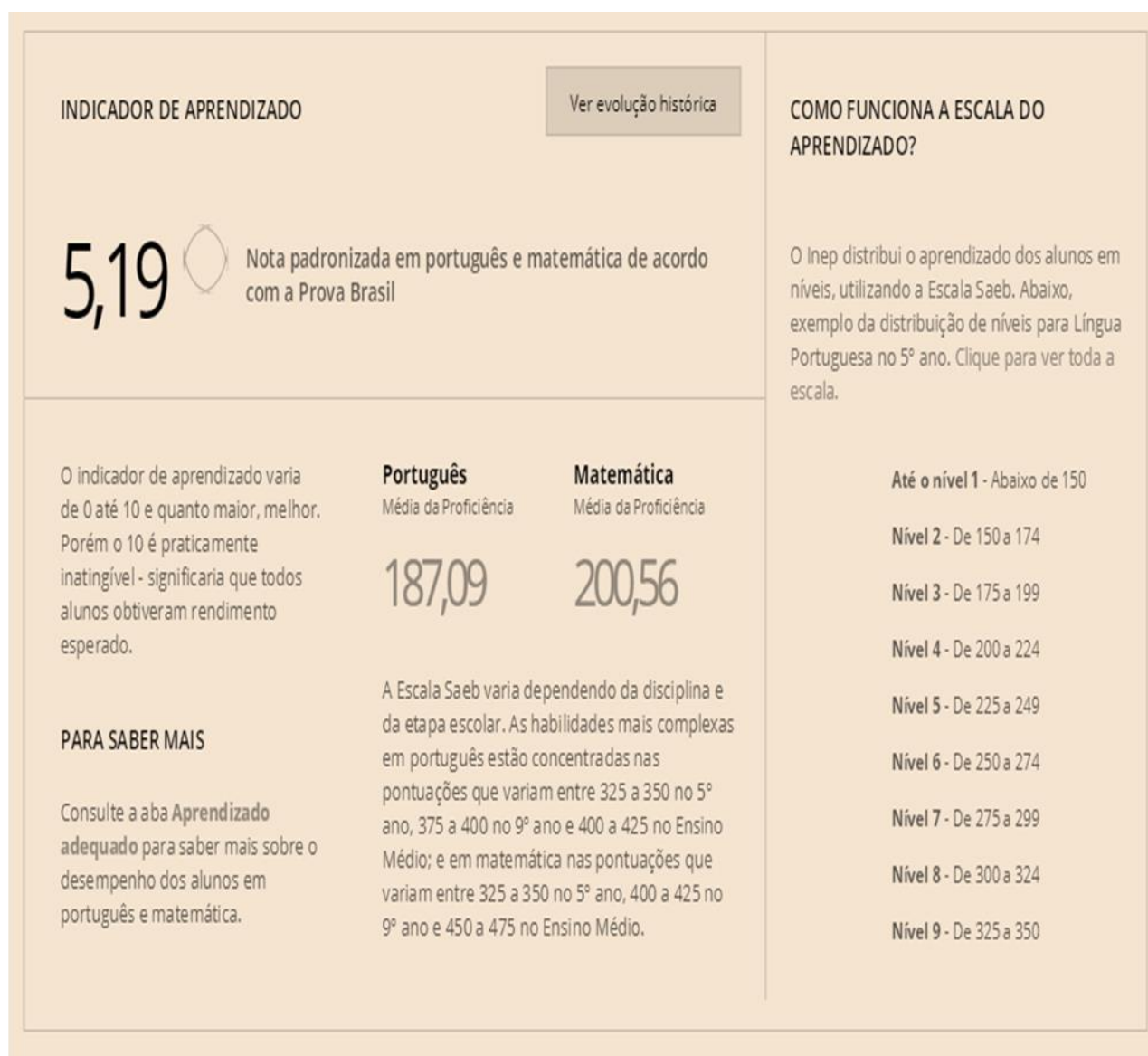
Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

INDICADOR DE FLUXO

0,89



A cada 100 alunos, 11 não foram aprovados



De modo geral, as famílias participam muito pouco da vida escolar de seus filhos, não tem compromisso diário em auxiliá-los nas atividades propostas pelos professores, alguns participam apenas em reuniões de pais e mestres e datas comemorativas. Quando solicitada à presença dos responsáveis, uma pequena parcela de fato comparece.

Ainda de acordo com o INEP verificamos que em 2017 o índice de aprovação se encontra inferior à média nacional 93%, necessitando assim, reduzirmos a taxa de reprovação, principalmente nas turmas de 3º anos. Quanto à taxa de abandono obtivemos sucesso.



07 De Planaltina (EC)

Taxas de Rendimento (2017)

Conheça a proporção de alunos com reprovação ou abandono em 2017 segundo indicadores do INEP.

Ano: 2017

Etapa Escolar	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos Iniciais	9,6% 37 reprovações	2,2% 9 abandonos	88,2% 333 aprovações
Anos Finais	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-

Detalhamento por ano escolar

Anos Iniciais	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EF	0,0% nenhuma reprovação	3,8% 3 abandonos	96,2% 52 aprovações
2º ano EF	1,4% 2 reprovações	0,0% nenhum abandono	98,6% 73 aprovações
3º ano EF	18,4% 20 reprovações	3,0% 4 abandonos	78,6% 83 aprovações
4º ano EF	0,0% nenhuma reprovação	5,2% 4 abandonos	94,8% 55 aprovações
5º ano EF	18,6% 16 reprovações	0,0% nenhum abandono	81,4% 71 aprovações



Brasil

744 pessoas acompanhando

Taxas de Rendimento (2017)

Conheça a proporção de alunos com reprovação ou abandono em 2017 segundo indicadores do INEP.

Ano:	2017	Rede:	Públicas	Localização:	Urbanas e rurais
------	------	-------	----------	--------------	------------------

Etapa Escolar	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos Iniciais	6,1% 757.212 reprovações	0,9% 118.468 abandonos	93,0% 11.639.576 aprovações
Anos Finais	11,3% 1.157.041 reprovações	3,2% 324.795 abandonos	85,5% 8.745.171 aprovações
Ensino Médio	11,9% 759.565 reprovações	6,8% 437.324 abandonos	81,3% 5.202.994 aprovações

Detalhamento por ano escolar

Anos Iniciais	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EF	1,2% 27.227 reprovações	0,9% 20.420 abandonos	97,9% 2.221.195 aprovações
2º ano EF	2,4% 55.514 reprovações	0,7% 16.192 abandonos	96,9% 2.241.370 aprovações
3º ano EF	11,4% 308.716 reprovações	0,9% 24.373 abandonos	87,7% 2.374.944 aprovações
4º ano EF	7,3% 190.531 reprovações	1,0% 26.101 abandonos	91,7% 2.393.376 aprovações
5º ano EF	6,7% 175.226 reprovações	1,2% 31.384 abandonos	92,1% 2.408.694 aprovações

FUNÇÃO SOCIAL

A escola como instituição social não pode estar desvinculada das questões sociais e dos valores democráticos. Baseado nesse princípio esse Projeto deve ser compreendido com um processo que engloba a formulação de metas e meios, que de acordo com as especificidades da escola possam contribuir para construir a emancipação numa sociedade de exclusão.

Buscamos uma gestão democrática com ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola em todas as decisões/ações administrativo-pedagógicas desenvolvidas

A participação ampla assegura a transparência das decisões, fortalece as pressões para que sejam elas legítimas, garante o controle sobre os acordos estabelecidos e, sobretudo, contribui para que sejam contempladas questões que de outra forma não entrariam em cogitação. (MARQUES;1990, p.21).

A principal meta da escola é construir uma educação emancipatória e inclusiva e instituir processualmente novas relações educativas numa sociedade contraditória e excludente. Por isso é fundamental que todos na escola permaneçam atentos para evitar que a escola contribua para reforçar as práticas que ajudam a manter a injustiça e as desigualdades sociais.

Portanto, para que a escola cumpra sua função de criar as condições para a aprendizagem dos alunos, sua prática deve contribuir, antes de tudo, para a emancipação das pessoas, pois almejamos formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade em que vivem.

Segundo Paulo Freire é fundamental que a educação, que atua diretamente na formação do indivíduo, tenha por objetivo formar cidadãos críticos, já que, sem essa consciência crítica não é possível exercer a cidadania.

Buscamos atingir a nossa função social trabalhando diariamente o Currículo, os Eixos Transversais / integradores, o trabalho em conjunto com a família, os projetos, as coordenações, a Educação Integral, ações junto às redes de apoio, etc.

A divulgação para a comunidade escolar acontece através das reuniões de pais e mestres, da avaliação institucional, formulários, atas, oficinas e palestras.

“Educação não é preparação, nem conformidade. Educação é vida, é viver, é desenvolver-se, é crescer”. (DEWEY)

“A educação é o processo de socialização dos indivíduos para uma sociedade racional, harmoniosa, democrática, por sua vez controlada, planejada, mantida e reestruturada pelos próprios indivíduos que a compõem”. (MANNHEIM, 1971, p. 34)

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Epistemológicos

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 07 está baseada numa educação emancipatória, pois, acreditamos que uma educação de qualidade visa à emancipação dos sujeitos sociais e não guarda em si mesma um conjunto de critérios que a delimita.

É a partir da concepção de mundo, sociedade e educação que a escola procura desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que irão encaminhar a formação pela qual o indivíduo visa se relacionar com a sociedade, com a natureza e consigo mesmo.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento deve ser compreendido com um processo contínuo, multidimensional e dinâmico, que está sempre em movimento e que ocorre na interação dialética que o organismo tem com o ambiente.

Encarado dessa forma o conhecimento difere do que defende a escola tradicional, por estimular uma forma de pensar em que o aluno reconstrói o conhecimento existente, tornando a aprendizagem significativa.

Didático-pedagógicos

Essa visão menos tradicional veio trazer uma nova relação entre professor, aluno e conhecimento. O aluno torna-se construtor do seu próprio aprendizado, sendo ele o centro do processo. Quem realiza a aprendizagem é o aluno, cabendo ao professor à função de mediador mantendo uma relação interativa entre o aluno e o conhecimento. Para isso o professor cria situações favoráveis e significativas de aprendizagem, tendo a preocupação de observar e levar em consideração a bagagem de conhecimentos que o aluno traz consigo.

A gestão da educação acontece e se desenvolve em todos os âmbitos da escola, inclusive e especialmente na sala de aula, onde se objetiva o projeto político-pedagógico não só como desenvolvimento do planejado, mas como fonte privilegiada de novos subsídios para novas tomadas de decisões e para o estabelecimento de novas políticas [...] (FERREIRA, 2003, p. 16).

O professor vai ensinar o aluno a aprender a aprender, planejando situações de aprendizagem que permitam os alunos agirem sobre os objetos e estruturarem seu desenvolvimento cognitivo, na medida em que possam transformá-lo. Assim o educador deve ter o domínio dos conteúdos e utilizar dessa capacidade para criar situações específicas que estimulem a resolução de problemas.

Incentivamos e valorizamos a participação do professor em programas de formação continuada relacionados à questões como cidadania, gestão democrática, avaliação, metodologia de pesquisa e ensino e novas tecnologias de ensino.

O grande desafio da escola, ao construir sua autonomia, deixando de lado seu papel de mera "repetidora" de programas de "treinamento", é ousar assumir o papel predominante na formação dos profissionais.
(VEIGA, CARVALHO; 1994,p.50)

Ao aluno cabe o papel essencialmente ativo onde as atividades sejam baseadas na observação, explicação, comparação, análise e argumentação do problema. É necessário que os alunos participem ativamente da aprendizagem, fazendo perguntas e propondo soluções.

Princípios éticos

A proposta pedagógica está voltada para propiciar à comunidade educativa uma vivência baseada nos valores sociais tais como verdade, sensibilidade, autonomia, competência, socialização e respeito.

Uma tomada de decisão implica necessariamente eleger valores, aceitar ou questionar normas, adotar uma ou outra atitude e essas capacidades podem se desenvolver através da aprendizagem. É necessário compreender que normas e valores comportam uma dimensão social e pessoal.

Pensar sobre atitudes, valores e normas leva imediatamente a questões do comportamento, pois é um grande desafio hoje se colocar no lugar do outro, compreender diferentes pontos de vista e motivações ao interpretar ações. Isso desenvolve a atitude de solidariedade e a capacidade de conviver com as diferenças, fator muito importante no Ensino Fundamental, já que os alunos estão conhecendo e construindo seus valores e a sua capacidade de gerir o próprio conhecimento a partir deles. Assim a escola irá intervir de forma mais permanente e sistemática no desenvolvimento das atitudes e valores, enfatizando o respeito mútuo, a justiça, a solidariedade e o diálogo; que são essenciais à formação plena do educando.

Não esquecendo os Temas Transversais que tratam das questões sociais nas diferentes áreas. Assim a escola será um lugar onde os valores morais são pensados e refletidos, não meramente impostos ou frutos do hábito.

É necessário maior acompanhamento das famílias na vida escolar dos seus filhos, pois a escola está exercendo o papel que deveria ser dos pais, os alunos apresentam bastante agressividade e desrespeito, o que acaba dificultando o trabalho dos professores.

De acordo com a realidade de nossos alunos é necessário maior enfoque no trabalho com valores e virtudes. Sendo assim cabe a escola muitas vezes uma postura mais rígida que possa dar melhores condições de trabalho ao professor.

Estéticos

Seguindo esse princípio o professor irá procurar formas de levar os alunos a perceberem as qualidades das formas artísticas. O seu papel é o de aguçar a percepção, incentivando a curiosidade, desafiando o conhecimento prévio, aceitando a aprendizagem informal que os alunos trazem para a escola e ao mesmo tempo, oferecendo outras perspectivas de conhecimento. Assim o professor é responsável por propiciar um clima de trabalho em que a curiosidade, o constante desafio, a qualidade lúdica e a alegria estejam presentes junto com a paciência, a atenção e o esforço necessários para a continuidade do processo de criação artística.

MISSÃO

A escola como instituição social não pode está desvinculada das questões sociais e dos valores democráticas. Baseado nesse princípio esse projeto deve ser compreendido com um processo que engloba a formulação de metas e meios que de acordo com as especificidades da escola que possam contribuir para construir a emancipação um numa sociedade de exclusão.

A principal meta da escola é construir uma educação emancipatória e inclusiva e instituir processualmente novas relações educativas numa sociedade contraditória e excludente, por isso é fundamental que todas na escola permaneçam atentos para evitar que a escola contribuía para reforçar as práticas que ajudam a manter a injustiça e as desigualdades sociais. Somente dessa forma a escola evitará práticas que discrimina os alunos e a cultura da comunidade.

Portanto, para que a escola cumpra sua função de criar as condições para a aprendizagem dos alunos, sua prática dever contribuir, antes de tudo, para emancipação das pessoas.

OBJETIVOS GERAIS

- ❖ Assegurar a construção coletiva da proposta político-pedagógica da unidade escolar, tendo em vista a valorização de todos os membros da comunidade escolar e a elevação do padrão de desempenho da escola;
- ❖ Assegurar o sucesso escolar dos alunos numa escola prazerosa e de qualidade garantindo assim, a permanência de todos.
- ❖ Promover uma gestão democrática e participativa, que integra a comunidade escolar.
- ❖ Transformar as práticas educativas da escola, através da motivação dos diversos segmentos, para a realização de um trabalho coletivo, comprometido, criativo e inovador que leve à melhoria da aprendizagem dos nossos alunos;
- ❖ Elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional, referendado pela média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de 2017;
- ❖ Diminuir o índice de repetência nos 3º anos;
- ❖ Assegurar ao professor condições de aperfeiçoamento;
- ❖ Buscar meios para melhoria do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos do 1º ao 5º.
- ❖ Promover a interação da família na participação da vida escolar do educando.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Promover projetos voltados para a família, a fim de garantir os valores afetivos, éticos e religiosos;
- ❖ Oportunizar a formação de cidadãos conscientes do contexto social em que vivem, levando-os a pensar de forma crítica, despertando o senso de responsabilidade consigo, com a família e com a comunidade;
- ❖ Possibilitar o diálogo entre os diversos saberes, favorecendo a construção de conhecimentos;
- ❖ Participar das questões da vida coletiva, preservando o meio ambiente;
- ❖ Propiciar a interação escola/comunidade no âmbito do estabelecimento de ensino;
- ❖ Compreender que a educação é o espaço onde se dá a expressão e a construção do saber sistematizado;
- ❖ Promover reuniões com todos os envolvidos no processo educativo, para fins de estudos, organizações, trocas de experiências, avaliações do trabalho realizado, etc.;
- ❖ Garantir a presença do coordenador pedagógico no trabalho coletivo;
- ❖ Valorizar o espaço da coordenação pedagógica para que o mesmo seja bem aproveitado;
- ❖ Oportunizar atividades lúdico-recreativas no horário do intervalo (recreio);
- ❖ Fazer uso em sala de aula, sempre que possível e necessário, de: jogos pedagógicos, materiais concretos, livros de literatura, músicas infantis, etc.;
- ❖ Realizar projetos interventivos e reagrupamentos visando amenizar as dificuldades apresentadas pelos alunos;
- ❖ Promover encontros de especialistas com a comunidade escolar, através de palestras/oficinas educativas;
- ❖ Dar autonomia ao Conselho Escolar e a Associação de Pais e Mestres no exercício de suas funções;
- ❖ Realizar campanhas de valorização do patrimônio público;
- ❖ Executar projetos diversos ao longo do ano letivo;
- ❖ Incentivar a formação continuada de todos os funcionários da escola;
- ❖ Trabalhar os eixos transversais: diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e sustentabilidade, integrando-os às demais disciplinas;

- ❖ Divulgar campanhas para a comunidade como de acordo com as necessidades tais como: higiene, saúde, vacinação;
- ❖ Montar junto com os professores um calendário de eventos cívico-culturais;
- ❖ Promover através do coordenador pedagógico, professor, direção e o SEAA, o acompanhamento de alunos com baixo rendimento escolar;
- ❖ Favorecer a integração dos alunos através da realização de atividades desportivas, campeonatos, gincanas entre outros;
- ❖ Atender os alunos com necessidades educacionais especiais, garantindo o seu acesso e permanência na escola;
- ❖ Discutir com os pais nas reuniões bimestrais sobre os problemas da escola e a busca de soluções, aproveitando as habilidades de cada um;
- ❖ Oferecer a Educação Integral para os alunos do 3º e 4º anos que mais necessitam: em defasagem, com dificuldade de aprendizagem, problemas familiares, em situação de risco dentre outros;
- ❖ Contemplar na Educação integral o reforço escolar em português e matemática; atividades lúdicas; informática; artes e recreação;
- ❖ Promover reuniões com os responsáveis dos alunos, para que os mesmos tenham conhecimento do que o aluno precisa aprender durante o ano letivo;
- ❖ Conscientizar o aluno da preservação do ambiente escolar mantendo limpo e preservar o patrimônio.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, bem como contemplar os conhecimentos trazidos na BNCC, garantindo aos estudantes do DF os mesmo direitos de aprendizagem assegurados a outros estudantes brasileiros.

De acordo com Saviani (2008) o Currículo também diz respeito a valores, papéis, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder, modos de participação e gestão, etc. e não apenas a saberes e competências. E que a realidade de cada escola seja tomada como ponto de partida para o desenvolvimento deste Currículo.

Assim, priorizamos a aquisição de aprendizagens significativas e desafiadoras que contemplam todas as áreas do conhecimento, promovendo a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa, criadora, valorizando as Metodologias Ativas.

...exige-se dos currículos modernos que, além das áreas clássicas do conhecimento, dêem noções de higiene pessoal, de educação para o trânsito, de educação sexual, educação para o consumo, que fomentem determinados hábitos sociais, que previnam contra as drogas, que se abram para novos meios de comunicação, que respondam às necessidades de uma cultura juvenil com problemas de integração no mundo adulto, que atendam aos novos saberes científicos e técnicos, que acolham o conjunto das ciências sociais, que recuperem a dimensão estética da cultura, que se preocupem pela deterioração do ambiente, etc. (GIMENO SACRISTÁN, 1998, p. 58).

Acreditamos que a aprendizagem ocorre na relação com o outro, favorecendo a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento” (VIGOTSKY, 2001). Desse modo, o aluno é o protagonista do processo ensino-aprendizagem e o professor é o mediador do conhecimento, facilitando a formação de um sujeito histórico e social.

Nas séries iniciais do Ensino Fundamental o Currículo enfatiza os objetivos do Ensino Fundamental que são:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização dos saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, onde o aluno desenvolve sua integralidade;
- Promover a aprendizagem para dominar a leitura, a escrita, o cálculo, a formação de atitudes e valores, permitindo vivência de letramentos, situações-problema contextualizadas, ciências humanas;

- Compreender o ambiente natural e social, os processos históricos –geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos, e de princípios mundiais;
- Fortalecer os vínculos da escola e família, pois sem essa ponte não conseguimos a permanência e formação integral do estudante;
- Compreender o estudante como sujeito central de suas aprendizagens e cidadania constituídas nesse processo entre os eixos integradores e transversais;
- Adequar a organização curricular de acordo com a realidade da escola;
- Incentivar a participação da família na vida escolar de seus filhos.

Assim esperamos desenvolver de forma dinâmica e construtiva as habilidades curriculares sugeridas para cada ano, com: projetos, oficinas, palestras, gincanas, filmes, campeonatos esportivos, representações teatrais, trabalhos em grupo e atividades de mesa diversificadas, oficinas de reciclagem e sustentabilidade, ludicidade, história e valorização da cultura afrodescendentes / indígenas, valorização da Declaração de Salamanca (favorecimento e respeito aos portadores de necessidades especiais), respeito às diferenças, e etc.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Ao considerar o aluno como sujeito de suas próprias construções e relações, que tem potencialidades e necessidades, que tem a capacidade de reflexão da realidade que o cerca, que é produtor de cultura e de saberes, notou-se a necessidade de que a organização curricular leve em consideração todos esses aspectos que é de vital relevância no processo educativo. Estamos vinculados a um sistema educacional e faz-se necessário ter por base as orientações que fundamentam os currículos das escolas públicas do Distrito Federal, porém é de suma importância que cada escola tenha como base a realidade na qual está inserida e que tenha o sentimento de pertencimento à essa comunidade.

A escola trabalha com modalidades de ensino, que por sua vez se subdividem de forma particular de acordo com as suas especificidades, portanto esta Unidade de Ensino atende as seguintes modalidades: Educação Infantil – 1º e 2º Períodos e Ensino Fundamental – Anos Iniciais. A Educação Especial é contemplada, pois os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais são inseridos em classes regulares da Educação Infantil ao 5º Ano.

A seguir destacamos um pouco mais de cada item mencionado acima:

Educação Infantil

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 07 no tocante a Educação Infantil visa partir dos eixos norteadores: Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Interações com a Natureza e Sociedade, Cuidado Consigo e com o Outro e Linguagem Corporal favorecendo ao educando seu desenvolvimento pleno.

Para facilitar a aquisição de tais processos, as atividades a serem desenvolvidas se farão a partir de cronogramas, uma vez que nesta fase faz-se necessário o uso de rotina, estimulando assim processos cognitivos e motores. Proporcionar situações onde a criança possa explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade e integrante do meio que esteja inserida. A avaliação é através da observação e registro de ações desenvolvidas com as crianças.

Para ajudar no trabalho realizado com a Educação Infantil é feito o Projeto *Plenarinha* que neste ano de 2020 vem com o tema *Educação Musical*.

Ensino Fundamental

A finalidade do Ensino Fundamental é formar crianças e adolescentes, com o objetivo de desenvolver suas potencialidades, como elemento de auto-avaliação e exercício consciente da cidadania plena. É neste período que se vivencia um maior número de experiências significativas de aprendizagens.

A LDB, em seu Art. 32, Lei nº 11.274/2006, afirma que o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 09 anos, gratuito, iniciando-se aos 06 anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura e do cálculo.

II A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que fundamenta a sociedade;

III O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Os três primeiros anos do Ensino fundamental de 09 anos integram o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA e os 4º e 5º Anos integram o 2º Ciclo, pretende-se com essa etapa do ensino, oportunizar ao aluno ampliar sua capacidade de aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimento, competências e habilidades, e a formação de atitudes e valores. A Escola Classe 07 aderiu voluntariamente e implantou o 2º Ciclo nos anos de 2013 e 2014 respectivamente.

A SEEDF entende por alfabetização, nas três etapas do BIA, o ensino da língua escrita como forma de desenvolver nos alunos as competências e as habilidades pertinentes à codificação referentes aos conteúdos gerais da gramática textual: coesão, coerência, unidade temática, clareza, concordância, etc., cuja função é determinada pelo contexto do texto; como também as habilidades e as competências referentes aos conteúdos básicos do código da escrita alfabética – letras, sílabas, famílias silábicas, direção da escrita, segmentação das palavras, sentenças e textos. (Proposta Pedagógica da SEEDF).

A organização Curricular do Ensino Fundamental tem como fundamento da prática pedagógica os princípios e valores emanados na Constituição Federal e da LDB. O Currículo da Educação Básica da Rede Pública do Distrito Federal propõe flexibilidade e descentralização, reforçando a necessidade de construção de uma identidade coletiva em que as decisões e as responsabilidades sejam compartilhadas

em todas as etapas e modalidades de ensino, tendo como base o respeito aos direitos e deveres de estudantes, bem como aos professores e à comunidade escolar.

A Escola Classe 07, considera essa etapa da educação como aquela capaz de assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura, imprescindíveis para o desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade. O cuidar e o educar também são considerados indissociáveis nas funções da escola. Ações integradas e desenvolvidas em nossa escola, a partir dos Projetos construídos ao longo do ano, de acordo com a realidade da comunidade em que a mesma se insere, assegurando a aprendizagem, o bem-estar e o desenvolvimento do estudante em todas as suas dimensões.

Ao privilegiar o ensino enquanto construção do conhecimento e desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção do ambiente social, utilizando para isso a Base Nacional Comum e os Temas Transversais e o Currículo em Movimento, espera-se formar e construir alunos capazes de utilizar o aprendizado em situações semelhantes e socializar de forma adequada e organizada, configurando uma aprendizagem significativa.

A SEEDF entende por alfabetização, nas três etapas do BIA, o ensino da língua escrita como forma de desenvolver nos alunos as competências e as habilidades pertinentes à codificação referentes aos conteúdos gerais da gramática textual: coesão, coerência, unidade temática, clareza, concordância, etc., cuja função é determinada pelo contexto do texto; como também as habilidades e as competências referentes aos conteúdos básicos do código da escrita alfabética – letras, sílabas, famílias silábicas, direção da escrita, segmentação das palavras, sentenças e textos. (Proposta Pedagógica da SEEDF).

De acordo com as diretrizes Pedagógicas para a organização é compreendida como processo complexo, envolto por conflitos rumo a construções e desconstruções até que haja compreensão e apropriação do sistema notacional da escrita, construído pela humanidade, o que permite ao estudante a inserção na cultura letrada em um processo de comunicação, por meio da leitura e da escrita, no âmbito das diferentes áreas do conhecimento. Essa compreensão caminhou por diversos campos teóricos: Emilia Ferreira, Ana Teberosky, Artur Gomes de Moraes, Magda Soares, dentre outros, em tempos e espaços diferentes com enfoques complementares. Emilia Ferreira e Ana Teberosk (1989) afirmam que a alfabetização implica a compreensão de que o estudante passa por etapas sucessivas de elaboração inteligente, carregadas de sentido e pensamento, denominadas hipóteses. Compreender essas hipóteses possibilita ao professor a realização de um trabalho focado na lógica do processo de aprendizagem, que vai ao encontro do que pensa o estudante sobre a leitura e

escrita, sustentado a partir do “como fazer”, “por que fazer” e “para quê fazer” (MORAIS 2012).

Nosso objetivo como pede a Proposta Pedagógica do Bloco Inicial da Alfabetização é garantir a criança de 6 anos de idade, a aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade, visto que os alunos nessa faixa etária ainda se encontram em uma fase em que o brincar é importante para sua aprendizagem.

Educação Especial

A Inclusão acontece quando... se aprende com as diferenças e ao com as igualdades. (Paulo Freire).

A Constituição Federal de 1988 garante, o direito à igualdade no artigo 5º e nos artigos 205 e 206 trata do direito de todos à educação. Sendo assim, esse direito deve visar “**o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho**”. De igual maneira, um dos princípios para o ensino eleito no artigo 206, inciso I foi da “**igualdade de condições de acesso e permanência na escola**, assim não se pode excluir nenhuma pessoa em razão de sua origem, raça, sexo, cor, idade, deficiência ou ausência dela.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/1996 destaca que a “*Educação Especial perpassa os diversos níveis de escolarização, mas ela não constitui um sistema paralelo de ensino, com níveis e etapas próprias. A Educação Especial deve estar sempre presente na Educação Básica e Superior para os alunos portadores de necessidades especiais que dela necessitarem*” (FÁVORA, PANTOJA E MANTOAN, 2007,P.31).

Com a perspectiva de inclusão, tanto a LDB e a Constituição Federal visam permitir aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais que tenham a possibilidade de desenvolver habilidades, atitudes e competências, juntamente com os outros indivíduos que não tenham essas limitações.

A Escola Classe 07 trabalha na perspectiva de uma escola inclusiva, onde todos convivem bem com as diferenças e são solidários às diferenças. Para isso estamos adequando os espaços dentro do ambiente escolar, um destes foi à adequação do banheiro e também desenvolvemos ao longo do ano atividades de sensibilização e conscientização de toda a comunidade escolar para que o preconceito não exista.

Um fator relevante para que a inclusão aconteça na escola é a Sala de Recursos, que conta com uma professora específica não só para o atendimento aos

alunos, mas também para implementação de ações de sensibilização de toda a comunidade escolar e de adequação da escola às necessidades dos ANEE.

Os alunos são inseridos em classes regulares e possuem um atendimento compatível com suas limitações, que trabalha com suas dificuldades e especificidade.

O currículo dos Alunos com Necessidade Educacionais Especiais conta com a adequação segundo suas potencialidades e limitações. De acordo com as orientações da SEDF, adaptações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem: *O que o aluno deve aprender, Como e quando aprender, Que formas de organização de ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem e Como e quando avaliar.*

As adaptações de acesso ao currículo correspondem ao conjunto de modificações nos elementos físicos e materiais de ensino, bem como aos recursos pessoais do professor e seu preparo para trabalhar com os alunos com o objetivo de facilitar o desenvolvimento do currículo pelos próprios ANEE.

Os professores realizam Adequação Curricular de cada aluno, sob a orientação da professora da Sala de Recursos. Os alunos são atendidos em horário inverso ou no horário de aula com autorização do responsável, de acordo com cada realidade.

Neste ano de 2020 contamos com 01 Educador Social Voluntário que atende os alunos ANEE do período matutino.

Serviço de Orientação Educacional (SOE)

O Serviço de Orientação Educacional tem como objetivo colaborar para o sucesso na formação dos alunos como cidadãos, colaborando com o processo ensino e aprendizagem, auxiliando professores e compreender os diversos comportamentos do alunado, buscando relações saudáveis entre os diversos agentes da comunidade escolar.

Abordando aspectos da família, Nogueira (1988) explica que a participação dos pais na vida escolar dos filhos pode influenciar de modo efetivo no desenvolvimento escolar dos mesmos.

É cada vez mais importante sensibilizar os pais para participarem ativamente da vida escolar dos seus filhos. A escola faz parte do cotidiano do aluno e os pais devem estar envolvidos em todo o processo de aprendizagem.

Educação Integral

A Educação Integral não deve ser vista simplesmente como um aumento na carga horária do aluno, mas sim como um espaço privilegiado onde existe a preocupação com a formação integral das crianças, em suas diferentes dimensões: cognitiva, afetiva, psicomotora e social.

A aprendizagem se dá ao longo da vida através de práticas educativas associadas a diferentes áreas do conhecimento, como: cultura, artes, esporte, lazer, informática, etc., por isso pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar.

É fundamental considerar os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola, fazendo um vínculo entre os interesses e as necessidades reais dos alunos, reconhecendo as oportunidades educativas que vão além dos conteúdos do currículo tradicional, compreendendo a vida como um todo.

Além disso, todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagens para todos os alunos.

Atendimento aos alunos TDAH

O atendimento aos alunos com TDAH da nossa escola acontece no Pólo de Transtornos Funcionais, na Escola Classe 01 do Arapoanga, em horário contrário ao de aula, duas vezes por semana com duração de uma hora.

Infelizmente, até o presente momento, nenhum deles está frequentando o serviço à distância, sendo este o principal empecilho para os pais levarem o filho ao atendimento.

O ideal é que existissem mais pólos, pois assim viabilizaria o acesso, atendendo a comunidade local.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação educacional será parte integrante do processo educativo e terá papel primordial no acompanhamento e controle das ações desenvolvidas na unidade escolar, através da observação do cumprimento dos objetivos, metas e estratégias previamente definidas, a fim de verificar o estado real do trabalho desenvolvido. A avaliação implicará na análise coletiva dos resultados alcançados, pondo em evidência as dificuldades surgidas na prática diária, e a tomada de decisões sobre as medidas necessárias para solucionar as possíveis deficiências encontradas no processo e orientar a sua correção.

Conforme Luckesi (2002, p.33)

... avaliação pode ser caracterizada como uma forma de ajuizamento da qualidade do objeto avaliado, fator que implica uma tomada de posição a respeito do mesmo, para aceitá-lo ou para transformá-lo. A avaliação é um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão.

A avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a educação básica e suas respectivas modalidades. Tem a intenção de incluir e manter todos aprendendo, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens dos estudantes de maneira responsável, com a finalidade de auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar (Hadjji, 2001).

Percebemos assim que a avaliação está intimamente ligada a objetivos. Segundo Freitas (2003) a avaliação incorpora os objetivos, aponta uma direção. Os objetivos precisam sempre ser pensados, durante as atividades de ensino aprendizagem. Somente assim a avaliação será útil para a retomada do planejamento não se resumindo apenas a julgamentos de sucesso ou fracasso do aluno. A avaliação para as aprendizagens se compromete com o processo e não somente com o produto da avaliação.

Um aspecto a ser melhorado, segundo Villas Boas (2008) deve ser o de não cairmos no tradicionalismo de rotularmos o aluno, seja por esse ou aquele comportamento, mas de aproveitarmos a ocasião para analisarmos até que ponto nossas próprias ações pedagógicas estão contribuindo para tal comportamento.

É realizada a avaliação diagnóstica logo no início do ano letivo, e no decorrer do processo outras avaliações serão ministradas com objetivos diferenciados. A avaliação deverá ser contínua e o aluno avaliado de forma integral.

Em sala de aula o aluno é avaliado como um todo e diversos aspectos são considerados, tais como: participação nas aulas, responsabilidade com as atividades,

trabalhos individuais e em grupo, tarefas de casa, pesquisas, atividades avaliativas, socialização, portfólios, autoavaliação, etc. O professor registra as informações principais de cada aluno em relatório descritivo, bimestralmente ou semestralmente, no caso da Educação Infantil.

O Conselho de Classe se tem mostrado excelente ocasião para discutirmos os resultados alcançados, os objetivos que precisam ser reformulados bem como o grau de eficácia dos tipos de avaliações dadas, sendo um espaço rico para a troca de experiências e a busca de soluções para os problemas encontrados.

A avaliação institucional também será parte integrante do processo educativo e será realizada de forma contínua. Dela participarão todos os segmentos da comunidade escolar. Esta avaliação cumprirá a função de regulação ativa do processo educativo, tendo em vista a preocupação com a qualidade do ensino.

O intercâmbio de informação com os pais dos alunos também fará parte do processo de avaliação, por meio das reuniões bimestrais de pais e mestres, convocações, questionários, avaliações institucionais, atas, participação em eventos gerais da escola, etc.

De acordo com LUCKESI (1996) a prática da avaliação destina-se a servir de base para tomada de decisões no sentido de construir com e nos educandos conhecimentos, habilidades e hábitos que possibilitem o seu efetivo desenvolvimento.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

A Proposta Pedagógica é uma construção gradativa, por isso a necessidade da escola promover discussões críticas e criativas sobre o assunto, renovando-o constantemente. O desafio de cada escola em construir sua própria Proposta é uma questão incessante, sendo necessário compreendê-lo como processo e que, portanto, os resultados virão ao longo de sua construção e consolidação.

Ao construirmos a Proposta Pedagógica, planejamos o que temos intenção de realizar. Conforme o que temos, buscamos o possível, visualizando futuro diferente do presente.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI;1994, p. 579)

Por tudo isso é que a Proposta Pedagógica necessita de constante avaliação por toda a comunidade escolar, assegurando a dinamicidade em relação aos desafios cotidianamente apresentados ao trabalho pedagógico.

Assim, nossa Proposta Pedagógica será avaliada ao longo do ano letivo, nos dias de avaliação institucional, nas coordenações coletivas e sempre que necessário. A comunidade escolar poderá dizer o que está dando certo, ou não; sugerir, propor alterações, acréscimos ou supressões da PP. Tudo será registrado em ata e assinado pelos presentes.

Outras formas de avaliação da Proposta Pedagógica também estão previstas como: questionários; desenhos dos alunos, etc.

PLANO DE AÇÃO

A- PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p><u>Gestão Pedagógica</u></p> <p>Assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>Reduzir em 10% o quantitativo de alunos retidos nos 3º anos.</p> <p>Implementar metodologias que garantam uma participação mais efetiva do estudante na construção do conhecimento.</p>	<p>Reforço escolar; Educação Integral; Projeto Soletorando; Estudo e elaboração de estratégias metodológicas para os estudantes com especificidades de aprendizagem.</p> <p>Ações motivadoras para que haja envolvimento da comunidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação será processual e contínua, podendo acontecer nas coordenações coletivas, nas avaliações institucionais, nos conselhos de classe, etc.; sendo utilizadas atas, fichas, questionários, etc. para fins de registro. 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a equipe pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> Ano Letivo de 2020
<p><u>Gestão de Resultados Educacionais</u></p> <p>Conhecer os resultados da escola e a partir deles, reorganizar as práticas pedagógicas.</p>	<p>Melhorar no mínimo 10% o desempenho da escola nas avaliações internas e externas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de avaliações diagnósticas; Acompanhamento de alunos faltosos e com dificuldade de aprendizagem; Auto-avaliação do trabalho realizado; Trabalho diversificado para os diferentes níveis de aprendizagem; Adequação curricular 	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação será processual e contínua, podendo acontecer nas coordenações coletivas, nas avaliações institucionais, nos conselhos de classe, etc.; sendo utilizadas atas, fichas, questionários, etc. para fins de registro. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores regentes; Coordenadores; Orientadora Educacional; Equipe SEAA; Sala de Recursos; Equipe Gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> Ano Letivo de 2020
<p><u>Gestão Participativa</u></p> <p>Garantir a atuação do Conselho escolar nos diversos problemas enfrentados pela escola.</p> <p>Aprimorar, a atuação da APM</p> <p>Buscar parcerias com</p>	<p>Estreitar o elo entre as redes de apoio e a escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Encaminhamentos e acompanhamentos: Conselho Tutelar, Centro de Saúde, Bombeiros, COMPP, Conselho Escolar, APM, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação será processual e contínua, de acordo com as devolutivas/feedback e de acordo com a participação dos envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora em parceria com demais profissionais e corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> Ano Letivo de 2020

entidades públicas e privadas.					
<p><u>Gestão de Pessoas</u> Aprimorar o envolvimento e compromisso de toda a comunidade escolar com o PP da escola.</p> <p>Procurar envolver todos os atores da escola em situações práticas e busca de soluções e alternativa para os problemas vivenciados</p>	<p>Promover a participação de toda a comunidade escolar afim de que possam desempenhar suas funções de maneira eficaz</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer formação continuada ao corpo docente nas coordenações coletivas; • Valorizar e o trabalho de todos os profissionais dentro da escola, bem como a valorização do estudante e das famílias dentro da escola; • Trabalhar as principais datas comemorativas envolvendo a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua, de acordo com a participação dos envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora em parceria com demais profissionais e equipe pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2020
<p><u>Gestão Financeira</u> Garantir a implementação de políticas e programas educacionais, através das verbas recebidas pela escola.</p> <p>Participar ao grupo sobre verbas recebidas, para que aja um planejamento das ações.</p>	<p>Investir 100% do valor que a escola recebe em melhorias para a Unidade de Ensino, de acordo com as normas previstas em lei.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar o gasto das verbas recebidas junto com a comunidade escolar; • Aplicar as verbas recebidas de acordo com o programado anteriormente; • Prestar contas dos recursos públicos para a comunidade escolar e órgãos competentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua, conforme forem acontecendo a liberação das verbas, sua utilização e conseqüente prestação de contas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora; • Conselho escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2020
<p><u>Gestão Administrativa</u> Garantir o funcionamento da Unidade de Ensino no que diz aos bens materiais e de serviço, estrutura e patrimônio</p>	<p>Melhorar a estrutura física da escola, assim bem como, conservar o patrimônio existente e adquirir novos materiais para a melhoria do serviço ofertado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a solicitação da construção da quadra poliesportiva; • Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância, conservação e limpeza do patrimônio escolar; • Adquirir novos materiais conforme a necessidade da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Institucional; • Reuniões com a comunidade escolar e Conselho Escolar ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Conselho Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2020.

B- QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL (IS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o gosto pela leitura; • Conhecer vários estilos literários; • Aumentar o vocabulário; • Resgatar valores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover leituras diversas com o baú literário; • Apresentação da Hora do Conto especial, realizados por cada turma; • Confecção de livros pelos próprios alunos; • Feira de leitura anual; 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes. 	<p>É feita por todos participantes ao longo do projeto. Os alunos serão avaliados ao longo do projeto por suas produções e participação na Feira de Leitura.</p>
Educação integral	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar o aluno na melhoria da aprendizagem e no resgate de valores imprescindíveis na construção do sujeito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas semanais de: reforço em alfabetização matemática e letramento acesso as tecnologias educacionais, lazer e jogos educativos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora • Coordenadora da Educação Integral • Monitores 	<p>É realizada por todos os envolvidos nesse processo. Os alunos serão avaliados ao longo do processo de forma contínua.</p>
Reforço escolar e interventivo	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a aprendizagem com alunos que foram avaliados com baixa aquisição de conhecimentos, tanto no letramento, quanto na alfabetização matemática; 	<ul style="list-style-type: none"> • O professor reserva horários de atendimento específico por aluno ou grupo de alunos e trabalham com atividades diferenciadas das sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes; • Coordenadores • Direção 	<p>A avaliação acontece a todo momento, com teste da psicogênese, com o retorno dos professores nos conselhos de classe, na elaboração do planejamento e avaliações formativas.</p>

Semana de Educação para a vida	Inserir valores diários e o resgate dos mesmos, aprimorar a educação para a diversidade, a cidadania em e para direitos humanos e educar para a sustentabilidade.	Ações que desencadeiam em mudança na prática social, com palestras, teatros, oficinas que envolvam a comunidade escolar, como reciclagem, coleta seletiva, consumo consciente, filmes educativos, o incentivo a cultura da paz e diversidade, e a repreensão do Bullying .	<ul style="list-style-type: none"> • Orientadora educacional • Pedagoga • Sala de Recursos • Coordenadores • Equipe Gestora • Professores 	Diagnóstico da realidade escolar, reavaliação das práticas e participação de todos na comunidade escolar.
Festa Junina	Estimular, encorajar e motivar o resgate do estudo das tradições populares brasileiras sobre a Festa Junina;	Pesquisar o tema, debater, ampliar o olhar sobre os elementos da festividade mundialmente conhecida, participar da festividade com apresentações típicas, comidas típicas;	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Coordenadores • Professores 	É realizada por todos os envolvidos nesse processo. Os alunos serão avaliados ao longo do processo de forma contínua.
Inclusão Social desde a Infância	Introduzir o aluno na pratica da cidadania, em uma eleição, o orientando a fazer sua escolha com a reflexão dos temas, pautados em: os direitos humanos, o combate ao bullying, diversidade, etnias e raças, uso racional de água, cuidado com o meio ambiente e acessibilidade, cidadania e a valorização da mulher na sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> • O que é uma eleição e como participar; • Apresentação dos candidatos a presidência do folclore de acordo com os temas pré-estabelecidos; • Debate entre os candidatos e participação dos alunos; • Eleição com urnas eletrônicas; • Resultado da eleição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadora da Educação Integral 	É realizada por todos os envolvidos nesse processo. Os alunos serão avaliados ao longo do processo de forma contínua.
Projeto Inclusão	Sensibilizar todo o corpo docente e discente da escola e até mesmo a comunidade que a cerca, de que a inclusão deve fazer parte da nossa rotina.	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar a todos que é fundamental definir um bom planejamento, criatividade e boa vontade dos professores, direção e demais funcionários. • Incentivar os funcionários da escola a colaborar 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientadora Educacional 	Durante o desenvolvimento das atividades propostas, mediante a participação e interesse de todos.

		<p>com a inclusão mostrando vídeos, textos reflexivos, palestras, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer o que são e quais são as diferentes deficiências. • Reconhecer e valorizar as potencialidades de cada aluno buscando efetivo desenvolvimento social e intelectual. • Reuniões com os pais para esclarecimento das estratégias escolares, bem como identificar as necessidades, ansiedades, rotina de nossos alunos no ambiente familiar (troca de informações, conscientizando-os da importância do acompanhamento escolar). 		
Valores e Bullying	<p>Proporcionar aos alunos a oportunidade de refletir sobre os valores, criando condições de aprimorá-los para a vida prática individual e social, harmonicamente equilibrados com grande realização pessoal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras • Oficinas • Semana de educação para a vida • Vídeos • Apresentações • Murais • Dinâmicas • Atividades diversificadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientadora Educacional em parceria com toda equipe pedagógica • Professores 	<p>É realizada por todos os envolvidos nesse processo. Os alunos serão avaliados ao longo do processo de forma contínua.</p>

Soletrando	Estimular nos alunos o interesse pelo conhecimento das palavras (ortografia e significado) e, conseqüentemente, a ampliação do vocabulário. Proporcionar uma forma lúdica de se trabalhar um assunto tão essencial, pois aprendem brincando através de uma competição saudável.	<ul style="list-style-type: none"> • Fase de estudo/incentivação; • Trabalho em sala de aula com a apostila (1200 palavras); • Seletivas em sala de aula; • Realização das semifinais; • Grande final no pátio, com direito a premiações e torcida organizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga Luciana; • Professores dos 1º ao 5º anos; • Direção 	É feita por todos os participantes ao longo do projeto. Os alunos são avaliados de acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.
Dia Nacional da Consciência Negra	Valorizar e incentivar o comportamento respeitoso e sem preconceito em relação à diversidade étnico-racial.	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras; • Apresentações; • Filmes; • Pesquisa sobre o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes • Orientadora Educacional 	É feita por todos os participantes ao longo do projeto. Os alunos são avaliados de acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.
Aniversário de Planaltina	Conhecer, resgatar e valorizar a história de nossa cidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Passeio aos Pontos Turísticos da cidade; • Apresentação do Hino da cidade; • Estudo da vida dos pioneiros; • Textos e atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes • Supervisão Pedagógica. 	É feita por todos os participantes ao longo do projeto. Os alunos são avaliados de acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.
Semana da Criança	Procurar garantir de forma lúdica a valorização da infância, aprimorando a convivência saudável e a socialização.	<ul style="list-style-type: none"> • Desfile das crianças; • Garota e garoto EC.7; • Lazer e diversão com os brinquedos infláveis; • Lanches especiais; • Gincana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora • Professores regentes • Coordenadores. 	É feita por todos os participantes ao longo do projeto. Os alunos são avaliados de acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.
Festa da Família	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a interação família x escola; • Prestigiar os familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Torneio de futebol e gincana para os pais; • Apresentações dos alunos; • Momentos de louvor; • Sorteios de brindes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora • Coordenadores. 	É feita por todos os participantes ao longo do projeto, de acordo com a participação e interesse pelas atividades desenvolvidas.

<p>Dia do Estudante Desfile garoto e garota EC-07 Torneio de futebol Show de talentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a criança enquanto estudante; • Ressaltar a importância de sua formação para o futuro da nação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lanche especial; • Concurso de desenho; • Momento cívico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes • Equipe gestora 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto. Os alunos são avaliados de acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.</p>
<p>Projeto de valorização dos servidores da Carreira Magistério, Carreira Assistência e demais funcionários envolvidos na comunidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Destacar a importância dos mesmos no processo educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras motivacionais; • Vídeos; • Confraternizações; • Lembrancinhas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto, de acordo com a participação e interesse pelas atividades desenvolvidas.</p>
<p>Programa Saúde na Escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e atentar para saúde e higiene pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras • Teatro • Vídeos 	<ul style="list-style-type: none"> • Secretária de Saúde 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto, de acordo com a participação e interesse pelas atividades desenvolvidas.</p>
<p>Avançando na Aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer junto aos alunos momentos nos quais terão aula com professores diferentes que ministram disciplinas diferentes em horários específicos • Colaborar com o progresso dos alunos para o 5º e sucessivamente para o 6º ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas separadas em horários e professores específicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores dos 4º e 5º Anos • Coordenadores 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto, de acordo com a participação e interesse pelas atividades desenvolvidas.</p>

Conselho Escolar – 2020

PLANO DE AÇÃO

Objetivos	Ações	Público alvo	Cronograma	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">Participar da Gestão Administrativa, Financeira e Pedagógica da escola.	<ul style="list-style-type: none">Representar o segmento de pais, estudantes, professores, demais funcionários, diretor e a comunidade local.Participar dos conselhos de classe; avaliações institucionais; prestação de contas; reuniões em geral e sempre que necessário.Participar da elaboração, implementação e avaliação	<ul style="list-style-type: none">Toda a comunidade e escolar.	<ul style="list-style-type: none">Ao longo de 2020 e 2021.	<ul style="list-style-type: none">Acontecerá mediante a participação e interesse de todos os envolvidos.

	<p>do projeto político pedagógico da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuar com vistas a garantir a gestão democrática na escola. • Exercer sua função deliberativa, consultiva, fiscalizadora, mobilizadora e pedagógica no ambiente escolar. 			
--	--	--	--	--

Coordenação Pedagógica – 2020

PLANO DE AÇÃO

Objetivo Geral: Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio das coordenações coletivas e individuais, valorizando e aprimorando este espaço.

Objetivos	Ações	Parcerias envolvidas nas ações	Público alvo	Cronograma	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar as condições necessárias para que os professores possam trabalhar coletivamente as propostas curriculares. 	<p>Prezar pela realização semanal do horário de trabalho pedagógico coletivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mediar o currículo proposto e o professor; • Oferecer condições para que os professores possam trabalhar coletivamente as propostas curriculares e os projetos coletivos; • Proporcionar as condições necessárias para que o professor aprofunde seus conhecimentos; • Atender individualmente os professores e por segmento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Equipe gestora • Palestras: Posto de saúde e professores convidados; • Orientadora Educacional; • Professora da Sala de Recursos; • Pedagoga; • Psicóloga 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante as coordenações anuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Processual e contínua.

	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o desempenho da escola através de avaliações externas e internas.• Propor subsídios materiais que facilitem a ação do docente;• Garantir palestras e cursos voltados para a prática pedagógica diária do professor em sala de aula;• Realizar cursos/palestras sobre inclusão, proporcionando ao professor um melhor aprimoramento;• Desenvolver materiais didáticos dirigidos para alunos com necessidades educacionais especiais, visando o crescimento cognitivo e social.	<ul style="list-style-type: none">• Coordenação intermediária da UNIEB;			
--	--	---	--	--	--

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Ana Elizabeth Maia de. **A gestão do projeto político-pedagógico na escola**. Dissertação de Mestrado em Educação. Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2000.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, de 20 de dezembro de 1996. Lei 9394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**. Campinas: Papirus, 1994.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 5 ed., p. 1. 144.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico**. Curitiba: IESDE, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

FREITAS, S.B.L. de. **Da avaliação a aprendizagem: uma experiência na alfabetização matemática**. 2003. 186 folhas. Dissertação de mestrado. Fe, UnB, Brasília, 2003.

GADOTTI, Moacir. **Projeto Político Pedagógico da escola: fundamentos para sua realização**. In: GADOTTI e ROMÃO, J. E. (orgs.) *Autonomia da escola: princípios e propostas*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. **Pressupostos do projeto pedagógico**. In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, 28/8 a 2/9/94.

GIMENO SACRISTÁN, Jose. **O currículo. Uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GRACINDO, Regina Vinhaes. **Projeto político-pedagógico: retrato da escola em movimento**. In: ABICALIL, Carlos Augusto et al. *Retrato da escola no Brasil*. Brasília: (s.d.), 2004. p.161-176.

HADJI, C. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre – RS: Artmed, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARQUES, Mário Osório. **Projeto pedagógico: A marca da escola**. In: Revista Educação e Contexto. Projeto pedagógico e identidade da escola no 18. Ijuí, Unijuí, abr./jun. 1990.

RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de. **O sujeito reflexivo no espaço da construção do projeto político-pedagógico**. In: VEIGA, I.P.A., FONSECA, M. (orgs.). As dimensões do projeto político-pedagógico – Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico. Ed. Papyrus, 2001. p.239-256.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Edição comemorativa, Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1992.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos**. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Ensino Fundamental - Anos Iniciais**. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil**. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Especial**. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. **Currículo em Movimento do DISTRITO FEDERAL – Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais**. 2ª Edição Brasília, 2018.

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. São Paulo: Papyrus, 1995.

VEIGA, Ilma P.A. e CARVALHO, M. Helena S.O. **A formação de profissionais da educação**. In: MEC. Subsídios para uma proposta de educação integral à criança em sua dimensão pedagógica. Brasília, 1994.

VIGOTSKY, L.S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VILLAS, Boas, B.M. de F. **Virando a escola do avesso por meio da avaliação**. Papyrus: Campinas, 2008.

ACREDITANDO NA ESCOLA, NA EQUIPE DE PROFESSORES, NOS FUNCIONÁRIOS, NOS ALUNOS E NOS PAIS, QUEREMOS DAR A TODOS O ESPAÇO NECESSÁRIO PARA JUNTOS CONSTRUIRMOS A ESCOLA DESEJADA.